

A Arca da Aliança

¹⁰ “Faça uma arca de madeira de acácia com um metro e dez centímetros de comprimento, setenta centímetros de largura e setenta centímetros de altura^a. ¹¹ Revista-a de ouro puro, por dentro e por fora, e faça uma moldura de ouro ao seu redor. ¹² Mande fundir quatro argolas de ouro para ela e prenda-as em seus quatro pés, com duas argolas de um lado e duas do outro. ¹³ Depois faça varas de madeira de acácia, revista-as de ouro ¹⁴ e coloque-as nas argolas laterais da arca, para que possa ser carregada. ¹⁵ As varas permanecerão nas argolas da arca; não devem ser retiradas. ¹⁶ Então coloque dentro da arca as tábuas da aliança que lhe darei.

¹⁷ “Faça uma tampa^b de ouro puro com um metro e dez centímetros de comprimento por setenta centímetros de largura, ¹⁸ com dois querubins de ouro batido nas extremidades da tampa. ¹⁹ Faça um querubim numa extremidade e o segundo na outra, formando uma só peça com a tampa. ²⁰ Os querubins devem ter suas asas estendidas para cima, cobrindo com elas a tampa. Ficarão de frente um para o outro, com o rosto voltado para a tampa. ²¹ Coloque a tampa sobre a arca, e dentro dela as tábuas da aliança que darei a você. ²² Ali, sobre a tampa, no meio dos dois querubins que se encontram sobre a arca da aliança^c, eu me encontrarei com você e lhe darei todos os meus mandamentos destinados aos israelitas.

A Mesa e seus Utensílios

²³ “Faça uma mesa de madeira de acácia com noventa centímetros de comprimento, quarenta e cinco centímetros de largura e setenta centímetros de altura. ²⁴ Revista-a de ouro puro e faça uma moldura de ouro ao seu redor. ²⁵ Faça também ao seu redor uma borda com a largura de quatro dedos e uma moldura de ouro para essa borda. ²⁶ Faça quatro argolas de ouro para a mesa e prenda-as nos quatro cantos dela, onde estão os seus quatro pés. ²⁷ As argolas devem ser presas próximas da borda para que sustentem as varas usadas para carregar a mesa. ²⁸ Faça as varas de madeira de acácia, revestindo-as de ouro; com elas se carregará a mesa. ²⁹ Faça de ouro puro os seus pratos e o recipiente para incenso, as suas tigelas e as bacias nas quais se derramam as ofertas de bebidas^d. ³⁰ Coloque sobre a mesa os pães da Presença, para que estejam sempre diante de mim.

O Candelabro de Ouro

³¹ “Faça um candelabro de ouro puro e batido. O pedestal, a haste, as taças, as flores e os botões do candelabro formarão com ele uma só peça. ³² Seis braços sairão do candelabro: três de um lado e três do outro. ³³ Haverá três taças com formato de flor de amêndoa num dos braços, cada uma com botão e flor, e três taças com formato de flor de amêndoa no braço seguinte, cada uma com botão e flor. Assim será com os seis braços que saem do candelabro. ³⁴ Na haste do candelabro haverá quatro taças com formato de flor de amêndoa, cada uma com botão e flor. ³⁵ Haverá um botão debaixo de cada par dos seis braços que saem do candelabro. ³⁶ Os braços com seus botões formarão uma só peça com o candelabro, tudo feito de ouro puro e batido.

³⁷ “Faça-lhe também sete lâmpadas e coloque-as nele para que iluminem a frente dele. ³⁸ Seus cortadores de pavio e seus apagadores serão de ouro puro. ³⁹ Com trinta e cinco quilos^e de ouro puro faça o candelabro e todos esses utensílios. ⁴⁰ Tenha o cuidado de fazê-lo segundo o modelo que lhe foi mostrado no monte.

Capítulo 26

O Tabernáculo

¹ “Faça o tabernáculo com dez cortinas internas de linho fino trançado e de fios de tecidos azul, roxo e vermelho, e nelas mande bordar querubins. ² Todas as cortinas internas terão a mesma medida: doze metros e sessenta centímetros de comprimento e um metro e oitenta centímetros de largura^f. ³ Prenda cinco dessas cortinas internas uma com a outra e faça o mesmo com as outras cinco. ⁴ Faça laçadas de tecido azul ao longo da borda da cortina interna, na extremidade do primeiro conjunto de cortinas internas; o mesmo será feito à cortina interna na extremidade do outro conjunto. ⁵ Faça cinquenta laçadas numa cortina interna e cinquenta laçadas na cortina interna que está na extremidade do outro conjunto, de modo que as laçadas estejam opostas umas às outras. ⁶ Faça também cinquenta colchetes de ouro com os quais se prenderão as cortinas internas uma na outra, para que o tabernáculo seja um todo.

⁷ “Com o total de onze cortinas internas de pêlos de cabra faça uma tenda para cobrir o tabernáculo. ⁸ As onze cortinas internas terão o mesmo tamanho: treze metros e meio de comprimento e um metro e oitenta centímetros de largura. ⁹ Prenda de um lado cinco cortinas internas e também as outras seis do outro lado. Dobre em duas partes a sexta cortina interna na

^a 25.10 Hebraico: *2,5 côvados de comprimento, 1,5 côvados de largura e 1,5 côvados de altura*. O côvado era uma medida linear de cerca de 45 centímetros.

^b 25.17 Tradicionalmente *um propiciatório*; também no restante do capítulo e em 26.34.

^c 25.22 Hebraico: *do Testemunho*. Isto é, das tábuas da aliança; também em 26.33 e 34.

^d 25.29 Veja Nm 28.7.

^e 25.39 Hebraico: *1 talento*.

^f 26.2 Hebraico: *28 côvados de comprimento e 4 côvados de largura*. O côvado era uma medida linear de cerca de 45 centímetros.

frente da tenda. ¹⁰ Faça cinquenta laçadas ao longo da borda da cortina interna na extremidade do primeiro conjunto de cortinas, e também ao longo da borda da cortina interna do outro conjunto. ¹¹ Em seguida faça cinquenta colchetes de bronze e ponha-os nas laçadas para unir a tenda como um todo. ¹² Quanto à sobra no comprimento das cortinas internas da tenda, a meia cortina interna que sobrar será pendurada na parte de trás do tabernáculo. ¹³ As dez cortinas internas serão quarenta e cinco centímetros mais compridas de cada lado; e o que sobrar será pendurado nos dois lados do tabernáculo, para cobri-lo. ¹⁴ Faça também para a tenda uma cobertura de pele de carneiro tingida de vermelho, e por cima desta uma cobertura de couro.

As Armações do Tabernáculo

¹⁵ “Faça armações verticais de madeira de acácia para o tabernáculo. ¹⁶ Cada armação terá quatro metros e meio de comprimento por setenta centímetros de largura, ¹⁷ com dois encaixes paralelos um ao outro. Todas as armações do tabernáculo devem ser feitas dessa maneira. ¹⁸ Faça vinte armações para o lado sul do tabernáculo ¹⁹ e quarenta bases de prata debaixo delas: duas bases para cada armação, uma debaixo de cada encaixe. ²⁰ Para o outro lado, o lado norte do tabernáculo, faça vinte armações ²¹ e quarenta bases de prata, duas debaixo de cada armação. ²² Faça seis armações para o lado ocidental do tabernáculo, ²³ e duas armações na parte de trás, nos cantos. ²⁴ As armações nesses dois cantos serão duplas, desde a parte inferior até a superior, colocadas numa única argola; ambas serão assim. ²⁵ Desse modo, haverá oito armações e dezesseis bases de prata, duas debaixo de cada armação.

²⁶ “Faça também travessões de madeira de acácia: cinco para as armações de um lado do tabernáculo, ²⁷ cinco para as do outro lado e cinco para as do lado ocidental, na parte de trás do tabernáculo. ²⁸ O travessão central se estenderá de uma extremidade à outra entre as armações. ²⁹ Revista de ouro as armações e faça argolas de ouro para sustentar os travessões, os quais também terão que ser revestidos de ouro.

³⁰ “Faça o tabernáculo de acordo com o modelo que lhe foi mostrado no monte.

O Véu

³¹ “Faça um véu de linho fino trançado e de fios de tecidos azul, roxo e vermelho, e mande bordar nele querubins.

³² Pendure-o com ganchos de ouro em quatro colunas de madeira de acácia revestidas de ouro e fincadas em quatro bases de prata. ³³ Pendure o véu pelos colchetes e coloque atrás do véu a arca da aliança. O véu separará o Lugar Santo do Lugar Santíssimo. ³⁴ Coloque a tampa sobre a arca da aliança no Lugar Santíssimo. ³⁵ Coloque a mesa do lado de fora do véu, no lado norte do tabernáculo; e o candelabro em frente dela, no lado sul.

³⁶ “Para a entrada da tenda faça uma cortina de linho fino trançado e de fios de tecidos azul, roxo e vermelho, obra de bordador. ³⁷ Faça ganchos de ouro para essa cortina e cinco colunas de madeira de acácia revestidas de ouro. Mande fundir para eles cinco bases de bronze.

Capítulo 27

O Altar dos Holocaustos

¹ “Faça um altar de madeira de acácia. Será quadrado, com dois metros e vinte e cinco centímetros de largura e um metro e trinta e cinco centímetros de altura ^a. ² Faça uma ponta em forma de chifre em cada um dos quatro cantos, formando uma só peça com o altar, que será revestido de bronze. ³ Faça de bronze todos os seus utensílios: os recipientes para recolher cinzas, as pás, as bacias de aspersão, os garfos para carne e os braseiros. ⁴ Faça também para ele uma grelha de bronze em forma de rede e uma argola de bronze em cada um dos quatro cantos da grelha. ⁵ Coloque-a abaixo da beirada do altar, de maneira que fique a meia altura do altar. ⁶ Faça varas de madeira de acácia para o altar e revista-as de bronze. ⁷ Estas varas serão colocadas nas argolas, dos dois lados do altar, quando este for carregado. ⁸ Faça o altar oco e de tábuas, conforme lhe foi mostrado no monte.

O Pátio

⁹ “Faça um pátio para o tabernáculo. O lado sul terá quarenta e cinco metros de comprimento, e cortinas externas de linho fino trançado, ¹⁰ com vinte colunas e vinte bases de bronze, com ganchos e ligaduras de prata nas colunas. ¹¹ O lado norte também terá quarenta e cinco metros de comprimento e cortinas externas, com vinte colunas e vinte bases de bronze, com ganchos e ligaduras de prata nas colunas.

¹² “O lado ocidental, com as suas cortinas externas, terá vinte e dois metros e meio de largura, com dez colunas e dez bases. ¹³ O lado oriental, que dá para o nascente, também terá vinte e dois metros e meio de largura. ¹⁴ Haverá cortinas de seis metros e setenta e cinco centímetros de comprimento num dos lados da entrada, com três colunas e três bases, ¹⁵ e cortinas externas de seis metros e setenta e cinco centímetros de comprimento no outro lado, também com três colunas e três bases.

¹⁶ “À entrada do pátio, haverá uma cortina de nove metros de comprimento, de linho fino trançado e de fios de tecidos azul, roxo e vermelho, obra de bordador, com quatro colunas e quatro bases. ¹⁷ Todas as colunas ao redor do pátio terão

^a **27.1** Hebraico: *5 côvados de largura e 3 côvados de altura*. O côvado era uma medida linear de cerca de 45 centímetros.

ligaduras, ganchos de prata e bases de bronze. ¹⁸ O pátio terá quarenta e cinco metros de comprimento e vinte e dois metros e meio de largura, com cortinas de linho fino trançado de dois metros e vinte e cinco centímetros de altura e bases de bronze. ¹⁹ Todos os utensílios para o serviço do tabernáculo, inclusive todas as estacas da tenda e as do pátio, serão feitos de bronze.

O Óleo para o Candelabro

²⁰ “Ordene aos israelitas que lhe tragam azeite puro de olivas batidas para a iluminação, para que as lâmpadas fiquem sempre acesas. ²¹ Na Tenda do Encontro, do lado de fora do véu que se encontra diante das tábuas da aliança, Arão e seus filhos manterão acesas as lâmpadas diante do SENHOR, do entardecer até de manhã. Este será um decreto perpétuo entre os israelitas, geração após geração.

Capítulo 28

As Vestes Sacerdotais

¹ “Chame seu irmão Arão e separe-o dentre os israelitas, e também os seus filhos Nadabe e Abiú, Eleazar e Itamar, para que me sirvam como sacerdotes. ² Para o seu irmão Arão, faça vestes sagradas que lhe confirmem dignidade e honra. ³ Diga a todos os homens capazes, aos quais dei habilidade, que façam vestes para a consagração de Arão, para que me sirva como sacerdote. ⁴ São estas as vestes que farão: um peitoral, um colete sacerdotal, um manto, uma túnica bordada, um turbante e um cinturão. Para que o sacerdote Arão e seus filhos me sirvam como sacerdotes, eles farão essas vestes sagradas ⁵ e usarão linho fino, fios de ouro e fios de tecidos azul, roxo e vermelho.

O Colete Sacerdotal

⁶ “Faça o colete sacerdotal de linho fino trançado, de fios de ouro e de fios de tecidos azul, roxo e vermelho, trabalho artesanal. ⁷ Terá duas ombreiras atadas às suas duas extremidades para uni-lo bem. ⁸ O cinturão e o colete que por ele é preso serão feitos da mesma peça. O cinturão também será de linho fino trançado, de fios de ouro e de fios de tecidos azul, roxo e vermelho.

⁹ “Grave em duas pedras de ônix os nomes dos filhos de Israel, ¹⁰ por ordem de nascimento: seis nomes numa pedra e seis na outra. ¹¹ Grave os nomes dos filhos de Israel nas duas pedras como o lapidador grava um selo. Em seguida prenda-as com filigranas de ouro, ¹² costurando-as nas ombreiras do colete sacerdotal, como pedras memoriais para os filhos de Israel. Assim Arão levará os nomes em seus ombros como memorial diante do SENHOR. ¹³ Faça filigranas de ouro ¹⁴ e duas correntes de ouro puro, entrelaçadas como uma corda; e prenda as correntes às filigranas.

O Peitoral

¹⁵ “Faça um peitoral de decisões, trabalho artesanal. Faça-o como o colete sacerdotal: de linho fino trançado, de fios de ouro e de fios de tecidos azul, roxo e vermelho. ¹⁶ Será quadrado, com um palmo de comprimento e um palmo de largura, e dobrado em dois. ¹⁷ Em seguida, fixe nele quatro fileiras de pedras preciosas. Na primeira fileira haverá um rubi, um topázio e um berilo; ¹⁸ na segunda, uma turquesa, uma safira e um diamante; ¹⁹ na terceira, um jacinto, uma ágata e uma ametista; ²⁰ na quarta, um crisólito, um ônix e um jaspé. ²¹ Serão doze pedras, uma para cada um dos nomes dos filhos de Israel, cada uma gravada como um selo, com o nome de uma das doze tribos.

²² “Faça para o peitoral correntes de ouro puro trançadas como cordas. ²³ Faça também duas argolas de ouro e prenda-as às duas extremidades do peitoral. ²⁴ Prenda as duas correntes de ouro às argolas nas extremidades do peitoral, ²⁵ e as outras extremidades das correntes, às duas filigranas, unindo-as às peças das ombreiras do colete sacerdotal, na parte da frente. ²⁶ Faça outras duas argolas de ouro e prenda-as às outras duas extremidades do peitoral, na borda interna, próxima ao colete sacerdotal. ²⁷ Faça mais duas argolas de ouro e prenda-as na parte inferior das ombreiras, na frente do colete sacerdotal, próximas da costura, logo acima do cinturão do colete sacerdotal. ²⁸ As argolas do peitoral serão amarradas às argolas do colete com um cordão azul, ligando o peitoral ao cinturão, para que não se separe do colete sacerdotal.

²⁹ “Toda vez que Arão entrar no Lugar Santo, levará os nomes dos filhos de Israel sobre o seu coração no peitoral de decisões, como memorial permanente perante o SENHOR. ³⁰ Ponha também o Urim e o Tumim^b no peitoral das decisões, para que estejam sobre o coração de Arão sempre que ele entrar na presença do SENHOR. Assim, Arão levará sempre sobre o coração, na presença do SENHOR, os meios para tomar decisões em Israel.

Outras Vestes Sacerdotais

³¹ “Faça o manto do colete sacerdotal inteiramente de fios de tecido azul, ³² com uma abertura para a cabeça no centro. Ao redor dessa abertura haverá uma dobra tecida, como uma gola, para que não se rasgue. ³³ Faça romãs de fios de tecidos azul, roxo e vermelho em volta da borda do manto, intercaladas com pequenos sinos de ouro. ³⁴ Os sinos de ouro e as romãs se alternarão por toda a volta da borda do manto. ³⁵ Arão o vestirá quando ministrar. O som dos sinos será ouvido quando ele entrar no Lugar Santo diante do SENHOR e quando sair, para que não morra.

^a 28.20 A identificação precisa de algumas destas pedras não é conhecida.

^b 28.30 Objetos utilizados para se conhecer a vontade de Deus.

³⁶ “Faça um diadema de ouro puro e grave nele como se grava um selo: Consagrado ao SENHOR. ³⁷ Prenda-o na parte da frente do turbante com uma fita azul. ³⁸ Estará sobre a testa de Arão; assim ele levará a culpa de qualquer pecado que os israelitas cometerem em relação às coisas sagradas, ao fazerem todas as suas ofertas. Estará sempre sobre a testa de Arão, para que as ofertas sejam aceitas pelo SENHOR.

³⁹ “Teça a túnica e o turbante com linho fino. O cinturão será feito por um bordador. ⁴⁰ Faça também túnicas, cinturões e gorros para os filhos de Arão, para conferir-lhes honra e dignidade. ⁴¹ Depois de vestir seu irmão Arão e os filhos dele, unja-os e consagre-os, para que me sirvam como sacerdotes.

⁴² “Faça-lhes calções de linho que vão da cintura até a coxa, para cobrirem a sua nudez. ⁴³ Arão e seus filhos terão que vesti-los sempre que entrarem na Tenda do Encontro ou quando se aproximarem do altar para ministrar no Lugar Santo, para que não incorram em culpa e morram.

“Este é um decreto perpétuo para Arão e para os seus descendentes.

Capítulo 29

A Consagração dos Sacerdotes

¹ “Assim você os consagrará, para que me sirvam como sacerdotes: separe um novilho e dois cordeiros sem defeito. ² Com a melhor farinha de trigo, sem fermento, faça pães e bolos amassados com azeite, e pães finos, untados com azeite.

³ Coloque-os numa cesta e ofereça-os dentro dela; também ofereça o novilho e os dois cordeiros. ⁴ Depois traga Arão e seus filhos à entrada da Tenda do Encontro e mande-os lavar-se. ⁵ Pegue as vestes e vista Arão com a túnica e o peitoral. Prenda o colete sacerdotal sobre ele com o cinturão. ⁶ Ponha-lhe o turbante na cabeça e prenda a coroa sagrada ao turbante. ⁷ Unja-o com o óleo da unção, derramando-o sobre a cabeça de Arão. ⁸ Traga os filhos dele, vista cada um com uma túnica ⁹ e um gorro na cabeça. Ponha também os cinturões em Arão e em seus filhos. O sacerdócio lhes pertence como ordenança perpétua. Assim você dedicará Arão e seus filhos.

¹⁰ “Traga o novilho para a frente da Tenda do Encontro. Arão e seus filhos colocarão as mãos sobre a cabeça do novilho, ¹¹ e você o sacrificará na presença do SENHOR, defronte da Tenda do Encontro. ¹² Com o dedo, coloque um pouco do sangue do novilho nas pontas do altar e derrame o resto do sangue na base do altar. ¹³ Depois tire toda a gordura que cobre as vísceras, o lóbulo do fígado, e os dois rins com a gordura que os envolve, e queime-os no altar. ¹⁴ Mas queime a carne, o couro e o excremento do novilho fora do acampamento; é oferta pelo pecado.

¹⁵ “Separe um dos cordeiros sobre cuja cabeça Arão e seus filhos terão que colocar as mãos. ¹⁶ Sacrifique-o, pegue o sangue e jogue-o nos lados do altar. ¹⁷ Corte o cordeiro em pedaços, lave as vísceras e as pernas e coloque-as ao lado da cabeça e das outras partes. ¹⁸ Depois queime o cordeiro inteiro sobre o altar; é holocausto dedicado ao SENHOR; é oferta de aroma agradável dedicada ao SENHOR preparada no fogo.

¹⁹ “Pegue depois o outro cordeiro. Arão e seus filhos colocarão as mãos sobre a cabeça do animal, ²⁰ e você o sacrificará. Pegue do sangue e coloque-o na ponta da orelha direita de Arão e dos seus filhos, no polegar da mão direita e do pé direito de cada um deles. Depois derrame o resto do sangue nos lados do altar. ²¹ Pegue, então, um pouco do sangue do altar e um pouco do óleo da unção, e faça aspersão com eles sobre Arão e suas vestes, sobre seus filhos e as vestes deles. Assim serão consagrados, ele e suas vestes, seus filhos e as vestes deles.

²² “Tire desse cordeiro a gordura, a parte gorda da cauda, a gordura que cobre as vísceras, o lóbulo do fígado, os dois rins e a gordura que os envolve, e a coxa direita. Este é o cordeiro da oferta de ordenação. ²³ Da cesta de pães sem fermento, que está diante do SENHOR, tire um pão, um bolo assado com azeite e um pão fino. ²⁴ Coloque tudo nas mãos de Arão e de seus filhos, e apresente-os como oferta ritualmente movida perante o SENHOR. ²⁵ Em seguida retome-o das mãos deles e queime os pães no altar com o holocausto de aroma agradável ao SENHOR; é oferta dedicada ao SENHOR preparada no fogo. ²⁶ Tire o peito do cordeiro para a ordenação de Arão e mova-o perante o SENHOR, como gesto ritual de apresentação; essa parte pertencerá a você.

²⁷ “Consagre aquelas partes do cordeiro da ordenação que pertencem a Arão e a seus filhos: o peito e a coxa movidos como oferta. ²⁸ Essas partes sempre serão dadas pelos israelitas a Arão e a seus filhos. É a contribuição obrigatória que lhes farão, das suas ofertas de comunhão ao SENHOR.

²⁹ “As vestes sagradas de Arão passarão aos seus descendentes, para que as vistam quando forem ungidos e consagrados. ³⁰ O filho que o suceder como sacerdote e vier à Tenda do Encontro para ministrar no Lugar Santo terá que usá-las durante sete dias.

³¹ “Pegue o cordeiro da ordenação e cozinhe a sua carne num lugar sagrado. ³² À entrada da Tenda do Encontro, Arão e seus filhos deverão comer a carne do cordeiro e o pão que está na cesta. ³³ Eles comerão dessas ofertas com as quais se fez propiciação para sua ordenação e consagração; somente os sacerdotes poderão comê-las, pois são sagradas. ³⁴ Se sobrar carne do cordeiro da ordenação ou pão até a manhã seguinte, queime a sobra. Não se deve comê-los, visto que são sagrados.

³⁵ “Para a ordenação de Arão e seus filhos, faça durante sete dias tudo o que lhe mandei. ³⁶ Sacrifique um novilho por dia como oferta pelo pecado para fazer propiciação. Purifique o altar, fazendo propiciação por ele, e unja-o para consagrá-lo.